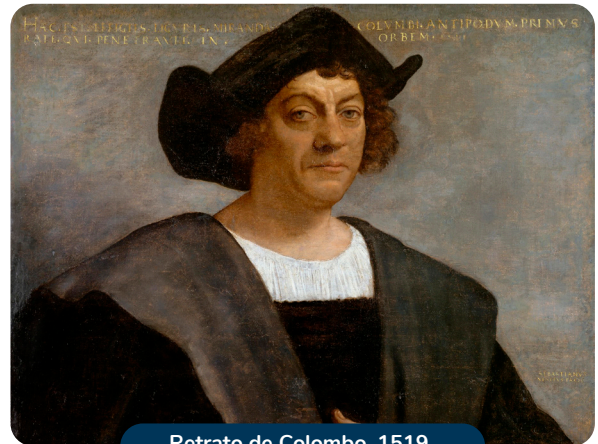




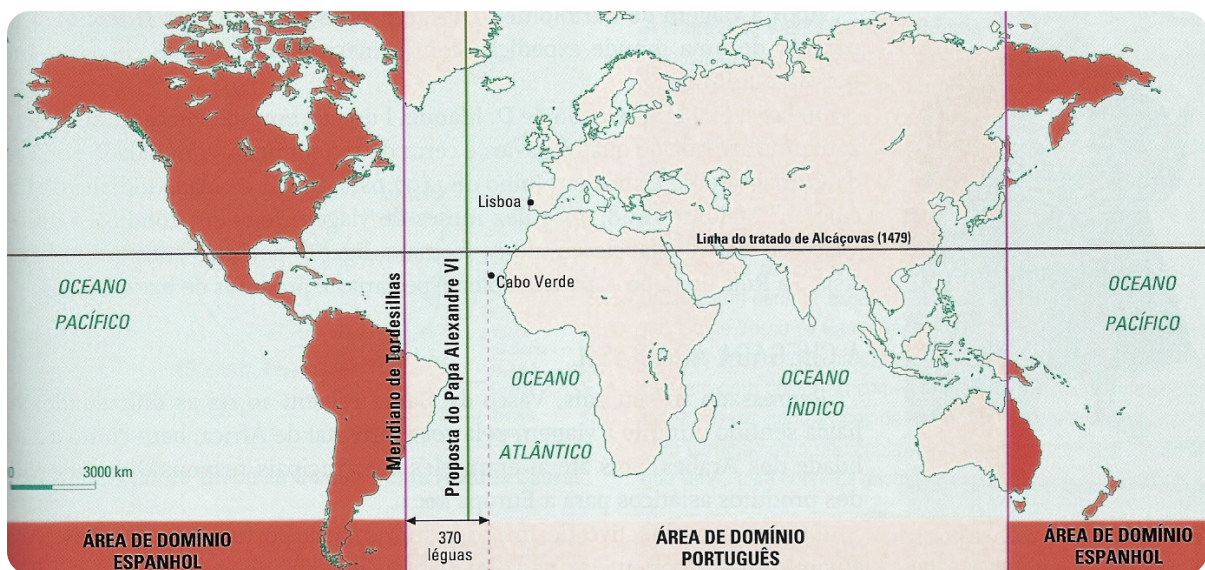
# A COLONIZAÇÃO DA AMÉRICA

Basicamente, podemos dividir a Colonização da América pelas nações europeias que a empreenderam em maior escala, que são: Espanha, Portugal, França e Inglaterra. Assim, é comum nos referirmos em História, tanto a uma América francesa quanto a uma América portuguesa. E, curiosamente, o Brasil teve duas colonizações, a francesa e a portuguesa. De certa forma, um pouco da espanhola também, como veremos a seguir.



Retrato de Colombo, 1519.

## COLONIZAÇÃO ESPANHOLA



Dois anos depois da chegada de Colombo à América, as nações ibéricas (Espanha e Portugal) sentaram-se à mesa de negociações junto com o Papa da época, Alexandre VI. A ideia era apaziguar os ânimos destes países europeus em relação às terras “descobertas” e as que estavam por descobrir.

O **Tratado de Tordesilhas**, como ficou conhecido, foi assinado em 1494, e dividia o globo entre Portugal e Espanha. Evidentemente, as nações que fossem cristãs estavam excluídas do Tratado, que englobava somente as terras habitadas e governadas por pagãos, ou seja, todos os que não fossem cristãos.



Pelo Tratado de Tordesilhas, as terras que estivessem 100 léguas a oeste do arquipélago de Cabo Verde, pertenceriam a Portugal. E o que estivesse além disso, pertenceria à Espanha. Posteriormente, o Tratado foi modificado para considerar 370 léguas a oeste de Cabo Verde como sendo domínio português.

Já por esse Tratado podemos ver que a quantidade de território americano em poder da Espanha era bem maior que o que havia ficado para Portugal. No entanto, é preciso observar que os termos do Tratado também se aplicavam para as terras da África e Ásia. Assim, os territórios aos quais os portugueses teriam direito era igualmente extenso.





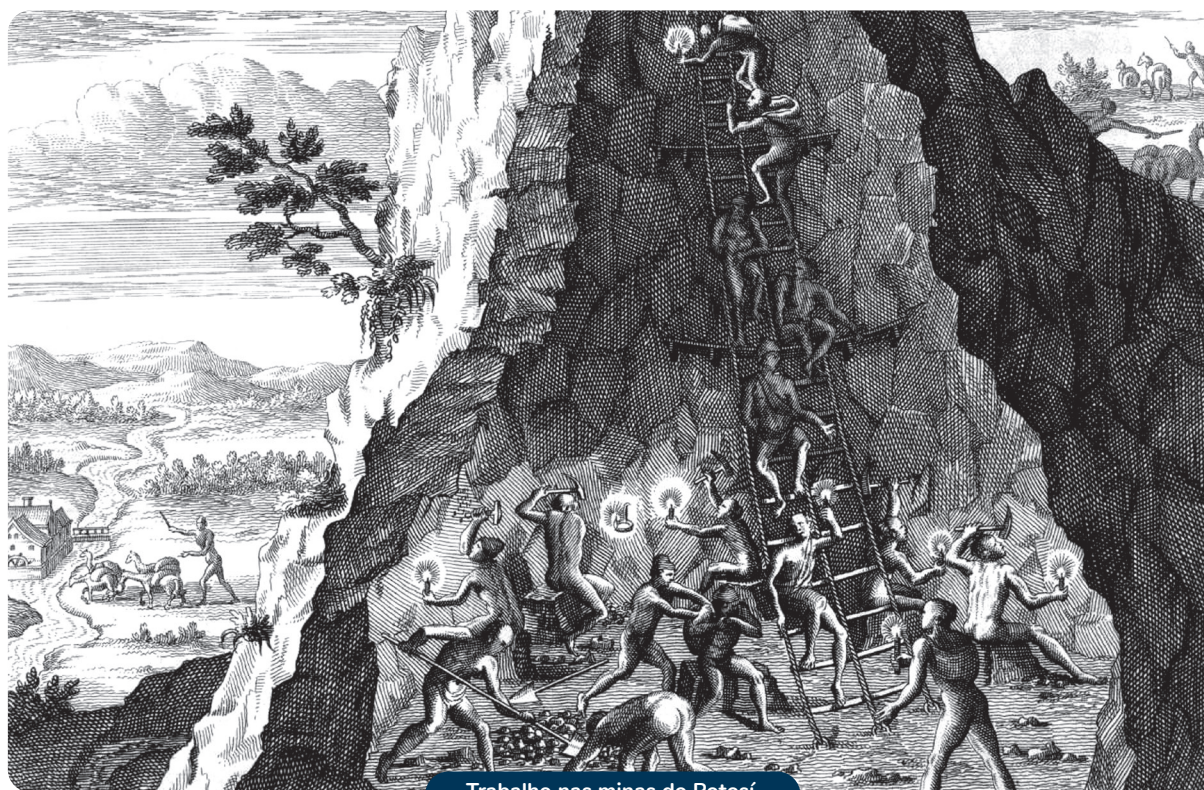
Através do mapa acima, observamos que administrativamente, a colonização espanhola da América se caracterizou pelo sistema do **Vice-Reinado e da Capitania Geral**. As regiões de Vice-reinados eram as que mais forneciam metais preciosos. Devemos ter em mente que a economia espanhola no período era movida pelo pensamento metalista, que privilegiava sobretudo a acumulação de metais preciosos.

Já as regiões de capitania geral possuíam mais valor estratégico do que econômico. Quanto à parte de criação e promulgação de leis locais, as colônias da América Espanhola contavam com os **Cabildos**.

## Economia na América Espanhola

Assim como outras colônias, os territórios da Espanha na América eram utilizados para o benefício da metrópole. Como o principal interesse eram os metais preciosos (ouro e prata), a economia na América espanhola girava em torno da atividade mineradora.

A mão de obra mais fartamente disponível era a população local, ou seja, os indígenas. Embora os espanhóis também tenham lançado mão de africanos escravizados para outros tipos de trabalho. Mas o fato é que tanto indígenas quanto africanos foram escravizados pelos espanhóis.



Trabalho nas minas do Potosí

Neste sentido, cabe atentarmos para três instituições que caracterizaram a colonização espanhola:

- ▶ **Repartimento** - Direito de cada colonizador receber certo número de indígenas para o trabalho escravo.



- ▶ **Mita** - A Mita, instituição de origem indígena, consistia no trabalho que indígenas de certa região deveriam realizar nas minas sob um período de tempo em troca de um pagamento.
- ▶ **Encomienda** - A encomienda era quando o colono pagava tributos para a metrópole em troca de receber um certo número de indígenas para trabalhar.

## Sociedade na América Espanhola

A sociedade na América Espanhola era altamente estratificada e estava dividida em:

- ▶ **Chapetones** - Eram os espanhóis que viviam nas colônias e exerciam altos cargos e funções administrativas.
- ▶ **Criollos** - Eram os filhos dos espanhóis nascidos nas colônias. Não podiam assumir os altos postos de trabalho, mas formavam a aristocracia rural.
- ▶ **Mestiços** - Frutos da miscigenação entre brancos, índios e africanos, costumavam trabalhar como capatazes e artesãos. Formavam uma classe pobre e livre.
- ▶ **Escravos** - Eram os indígenas submetidos a diferentes tipos de trabalhos forçados (mita e encomienda) ou então os africanos que eram designados para outros tipos de trabalho escravo.

## Os Jesuítas na América Espanhola

A Companhia de Jesus era uma ordem religiosa estritamente vinculada ao movimento da Contrarreforma, ou Reforma Católica, cujo objetivo era defender a fé católica e trabalhar pela sua expansão em todo o mundo. Os membros da Ordem eram conhecidos como jesuítas, ou soldados de Jesus.

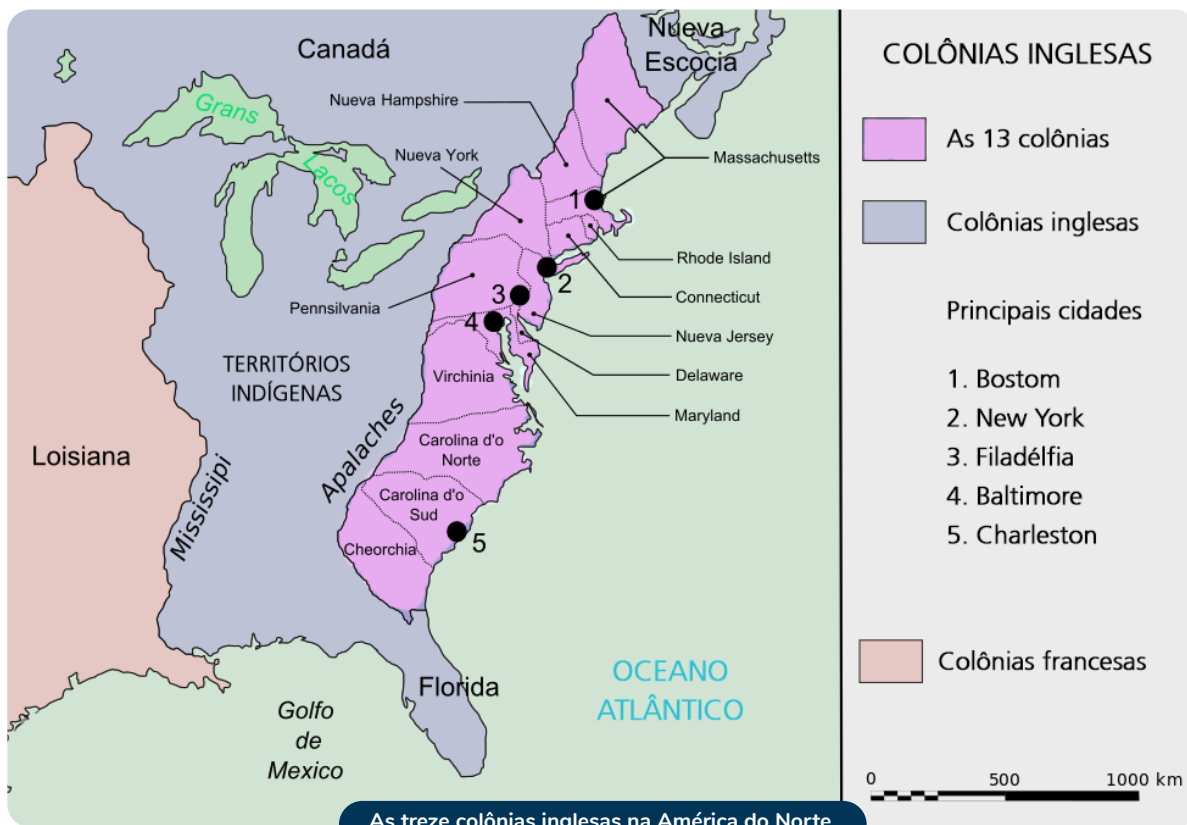
Eles foram responsáveis pela educação nas colônias e tiveram um papel destacado na conversão dos povos indígenas, aos quais eles buscavam estudar a cultura para melhor pregar-lhes a mensagem cristã. Para isso, eles organizavam aldeias indígenas, chamadas de **reduções jesuíticas**, onde eles pouco a pouco introduziam os costumes europeus e a fé católica.



O padre jesuíta espanhol, José de Anchieta



## COLONIZAÇÃO INGLESA DA AMÉRICA DO NORTE



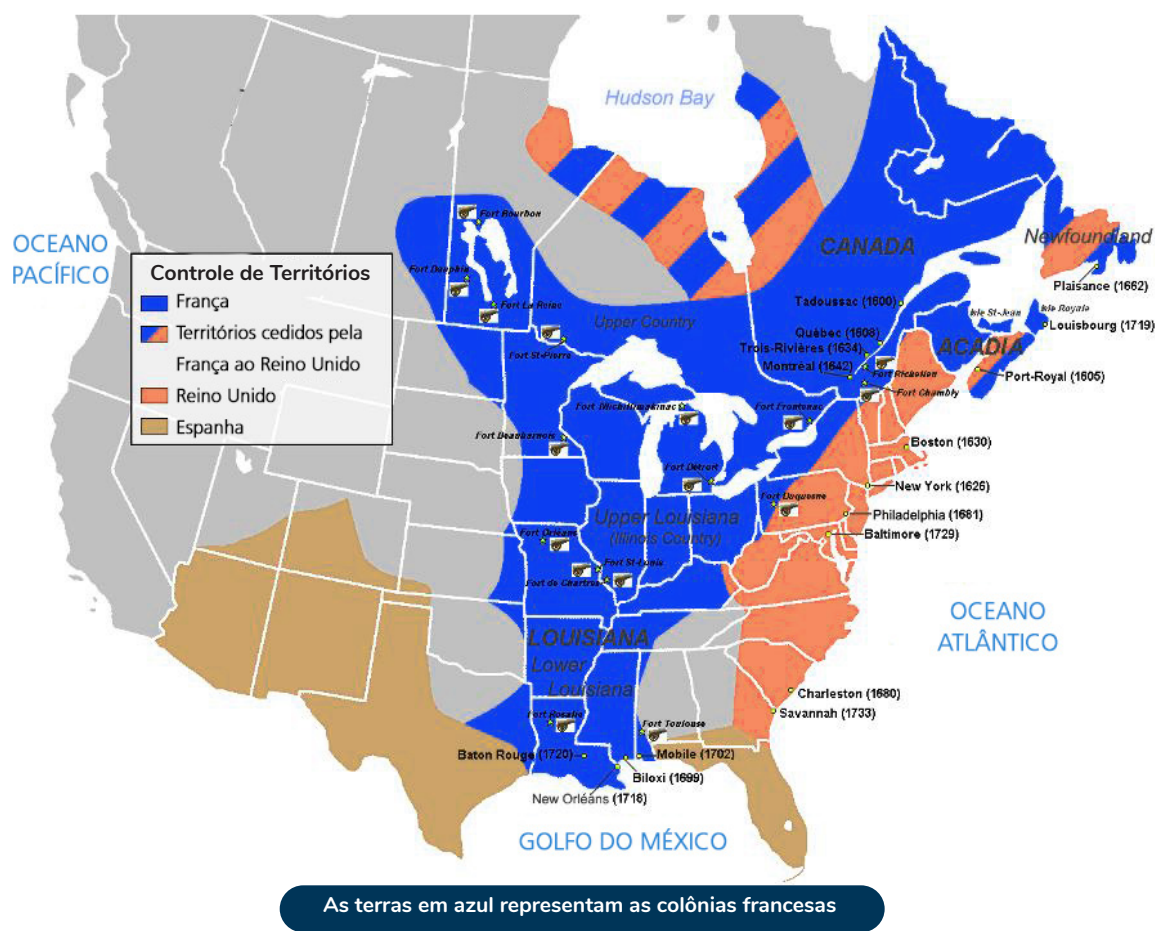
Diferentemente de outras colônias nas Américas, os ingleses na América do Norte operaram com dois tipos de colonização: **exploração e povoamento**. Enquanto as **colônias do norte e centro** eram caracterizadas pela **policultura** (cultivo de vários produtos agrícolas), o **minifúndio** (propriedade agrícola pequena) e a **mão de obra livre e assalariada**, as **colônias do sul** eram o oposto: **latifúndio, monocultura e trabalho escravo**.





O comércio triangular era algo que caracterizava as relações entre as colônias inglesas da América do Norte, o Caribe e os povos da costa africana. E foi dessa maneira que era feito o tráfico de escravos. Os colonos da América do Norte exportavam produtos manufaturados para o Caribe e de lá obtinham o açúcar, pelo qual fabricavam o rum. Esta bebida juntamente com armas e tecidos eram utilizadas para comprar escravos africanos, que depois eram vendidos no Caribe para trabalhar nas plantações que produziam o açúcar que era exportado para a América do Norte.

## COLONIZAÇÃO FRANCESA NA AMÉRICA



Iniciada no século XVII, a colonização francesa da América concentrou-se principalmente sobre na América do Norte, onde eles fundaram Quebec em 1608, que hoje faz parte do Canadá francês. Além disso, eles fundaram algumas colônias no Caribe e, surpreendentemente, no atual território brasileiro, França Antártica e França Equinocial, e na Guiana Francesa, que até hoje é um território francês na América.